

QUATRO VISÕES DO TRÁGICO EM MACBETH AO LONGO DO SÉCULO XX

Raquel Ferreira Ribeiro, Carlos Augusto Viana da Silva

As tragédias shakespearianas são objeto de inúmeros estudos e análises ao longo do século XX. Neste trabalho, enfocamos na ideia do trágico em Macbeth de acordo com quatro pensadores e estudiosos das tragédias de William Shakespeare: A. C. Bradley (1904); L. B. Campbell (1930); H. B. Charlton (1948) e John Bayley (1981). Mais próxima do molde clássico, a "peça escocesa" se destaca pelo rápido desenvolvimento da ação, pelo papel do sobrenatural, do paradoxo na trama e do caos que se forma na mente do protagonista e na Escócia à medida que comete seus atos. Assim, discutimos brevemente os argumentos que Bradley, Campbell, Charlton e Bayley apresentam para analisar a peça e principalmente seu protagonista sob a ideia do trágico. Quais seus argumentos para apontar Macbeth como herói trágico? A princípio, e resumidamente, Bradley destaca a forma da ação, em quê e como se estabelece o conflito e toma como ponto de partida as ideias aristotélicas de noções trágicas; Campbell explica as ações através das paixões dos protagonistas; Charlton enfatiza o poder da moral e da natureza humana na tragédia shakespeariana; e, finalmente, Bayley trata a tragédia como catalisador para revelar a mente das personagens. O objetivo desta análise é discutir em que argumentos as ideias dos estudiosos acrescentam para um estudo aprofundado da peça a partir de diferentes perspectivas, além de apresentar um breve panorama de estudos da tragédia shakespeariana ao longo do século XX por meio de uma pesquisa bibliográfica.

Palavras-chave: Tragédia. herói trágico. Shakespeare. Macbeth.